	<b>Manual Brasileiro de Acreditação - ONA</b>	NR: MA 8 <span style="float: right;">Pág: 1/1</span>
		<b>Data de Emissão:</b> 10/01/2000
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE		<b>Revisão nº:</b> 03
ENSINO E PESQUISA		<b>Data desta Revisão:</b> 06/03/2006


## ENSINO E PESQUISA

Esta seção agrupa todos os componentes que se relacionam às funções educativas e de pesquisa da Organização, de tal forma que permita realizar um diagnóstico da estrutura disponibilizada para a capacitação funcional, para a educação permanente, para o processo de formação de recursos humanos e para a geração de novos conhecimentos.

**Subseções atuais:** Educação Continuada; Ensino; Pesquisa.

<b>Sugerido por:</b>	
ONA; IAC's; ANVISA; SBHH, SBAC; SBPC; SBN; CBR	
<b>Aprovação da Superintendência/Data:</b>	<b>Aprovação Conselho de Administração/Data:</b>
Fábio Leite Gastal <span style="float: right;">31/03/2006</span>	Luiz Plínio Moraes de Toledo <span style="float: right;">03/04/2006</span>



	<b>Manual Brasileiro de Acreditação - ONA</b>	NR: MA 8/2	Pág: 1/1
		Data de Emissão: 01/12/2003	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE		Revisão nº: 01	
ENSINO E PESQUISA		Data desta Revisão: 06/03/2006	

## Ensino

Atividades e processos relacionados a programas de educação formalmente reconhecidos tais como: capacitação técnico-profissional, graduação, pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado).

### NÍVEL 1

#### Padrão

Atende aos requisitos formais, técnicos e de estrutura para a sua atividade, conforme legislação correspondente; dispõe de responsável habilitado e/ou capacitado para a condução do serviço; identifica riscos específicos e os gerencia com foco na segurança.

#### Itens de Orientação

- *Corpo funcional, habilitado e/ou capacitado, dimensionado adequadamente às necessidades do serviço.*
- *Condições operacionais e de infra-estrutura que atendem aos requisitos de segurança.*
- *Identificação, gerenciamento e controle de riscos sanitários, ambientais, ocupacionais e relacionados à responsabilidade civil.*

### NÍVEL 2

#### Padrão

Gerencia os processos e suas interações sistemicamente; estabelece sistemática de medição e avaliação dos processos; possui programa de educação e treinamento continuado, voltado para a melhoria de processos.

#### Itens de Orientação

- *Identificação, definição, padronização e documentação dos processos.*
- *Identificação de fornecedores e clientes e sua interação sistêmica.*
- *Estabelecimento dos procedimentos.*
- *Documentação (procedimentos e registros) atualizada, disponível e aplicada.*
- *Definição de indicadores para os processos identificados.*
- *Medição e avaliação dos resultados de processos.*
- *Programa de educação e treinamento continuado com evidências de melhoria e impacto nos processos.*
- *Grupos de trabalho para a melhoria de processos e interação institucional.*

#### Sugerido por:

ONA; IAC's; ANVISA; SBHH, SBAC; SBPC; SBN; CBR

#### Aprovação da Superintendência/Data:


Fábio Leite Gastal

31/03/2006

#### Aprovação Conselho de Administração/Data:

Luiz Plínio Moraes de Toledo

03/04/2006

	<b>Manual Brasileiro de Acreditação - ONA</b>	NR: MA 8/3	Pág: 1/1
		Data de Emissão: 01/12/2003	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE		Revisão nº: 01	
ENSINO E PESQUISA		Data desta Revisão: 06/03/2006	

## Pesquisa

Atividades e processos relacionados aos programas e linhas de pesquisa (básica, clínica, operacional e epidemiológica).

### NÍVEL 1

#### Padrão

Atende aos requisitos formais, técnicos e de estrutura para a sua atividade, conforme legislação correspondente; dispõe de responsável habilitado e/ou capacitado para a condução do serviço; identifica riscos específicos e os gerencia com foco na segurança.

#### Itens de Orientação

- *Corpo funcional, habilitado e/ou capacitado, dimensionado adequadamente às necessidades do serviço.*
- *Condições operacionais e de infra-estrutura que atendem aos requisitos de segurança.*
- *Identificação, gerenciamento e controle de riscos sanitários, ambientais, ocupacionais e relacionados à responsabilidade civil.*

### NÍVEL 2

#### Padrão

Gerencia os processos e suas interações sistemicamente; estabelece sistemática de medição e avaliação dos processos; possui programa de educação e treinamento continuado, voltado para a melhoria de processos.

#### Itens de Orientação

- *Identificação, definição, padronização e documentação dos processos.*
- *Identificação de fornecedores e clientes e sua interação sistêmica.*
- *Estabelecimento dos procedimentos.*
- *Documentação (procedimentos e registros) atualizada, disponível e aplicada.*
- *Definição de indicadores para os processos identificados.*
- *Medição e avaliação dos resultados de processos.*
- *Programa de educação e treinamento continuado com evidências de melhoria e impacto nos processos.*
- *Grupos de trabalho para a melhoria de processos e interação institucional.*

#### Sugerido por:


ONA; IAC's; ANVISA; SBHH, SBAC; SBPC; SBN; CBR

#### Aprovação da Superintendência/Data:

Fábio Leite Gastal 31/03/2006

#### Aprovação Conselho de Administração/Data:

Luiz Plínio Moraes de Toledo 03/04/2006

	<b>Manual Brasileiro de Acreditação - ONA</b>	NR: MA 8/N3	Pág: 1/1
		Data de Emissão: 10/01/2000	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE		Revisão nº: 03	
ENSINO E PESQUISA		Data desta Revisão: 06/03/2006	

### ENSINO E PESQUISA - NÍVEL 3

#### Padrão

Utiliza perspectivas de medição organizacional, alinhadas às estratégias e correlacionadas aos indicadores de desempenho dos processos; dispõe de sistemática de comparações com referenciais externos pertinentes, bem como evidências de tendência favorável para os indicadores; apresenta inovações e melhorias implementadas, decorrentes do processo de análise crítica.

#### Itens de Orientação

- *Define as perspectivas básicas de sustentação da organização (inovação e desenvolvimento, pessoas, clientes, processos, financeira e sociedade);*
- *Sistema de indicadores de desempenho focalizando as perspectivas básicas, com informações íntegras e atualizadas, incluindo informações de referenciais externos pertinentes;*
- *Estabelecimento de uma relação de causa e efeito entre os indicadores, onde os resultados de um influenciam os demais, bem como permitem a análise crítica do desempenho e a tomada de decisão;*
- *Análise de tendência com apresentação de um conjunto de pelo menos três resultados consecutivos;*
- *Análises críticas sistemáticas com evidências de ações de melhoria e inovações;*
- *Identificação de oportunidades de melhoria de desempenho através do processo contínuo de comparação com outras práticas organizacionais com evidências de resultados positivos;*
- *Sistemas de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional e procedimentos.*

<b>Sugerido por:</b>			
ONA; IAC's; ANVISA; SBHH, SBAC; SBPC; SBN; CBR			
<b>Aprovação da Superintendência/Data:</b>		<b>Aprovação Conselho de Administração/Data:</b>	
Fábio Leite Gastal	31/03/2006	Luiz Plínio Moraes de Toledo	03/04/2006